

---

**APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ  
“COMUNICAÇÃO, FILOSOFIA E CULTURA QUEER”**

***INTRODUCING THE SPECIAL ISSUE  
“COMMUNICATION, PHILOSOPHY AND QUEER CULTURE”***

---

**FRANCISCO RAFAEL MESQUITA JERONIMO**

Universidade Federal do Ceará

**CAMILA PALHARES BARBOSA**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**STEVEN FRED BUTTERMAN**

University of Miami

## **1 APRESENTAÇÃO**

1

No Brasil, assim como em outras partes do mundo, tornou-se evidente como corpos dissidentes da heteronormatividade e de padrões de gênero e de sexualidades foram coletivamente levantando a voz em uma história de manifestações pela liberdade, resistência e celebração das diferenças. Em um movimento corajoso, diversos grupos sociais, nas redes e nas ruas, rejeitam as normas limitantes de gênero e sexualidade impostas pelo aparato social e reivindicam o direito de serem quem são, expressões únicas de identidade e desejos.

Logo, proclamando a necessidade de refletir sobre estas excitações e resistências, o Dossiê "Comunicação, Filosofia e Cultura Queer" explora a potência das manifestações *Queer* nos campos cultural, midiático, social, econômico e político contemporâneo, evidenciando os tensionamentos, contradições, relações de poder e estimulando uma ampla reflexão teórica em torno do Ser *Queer*.

Aqui *Queer* é reivindicado como expressão da transgressão e subversão, como oposição à norma, e à normalização, e à naturalização, ou seja, como resistência aos padrões heteronormativos que limitam as formas e expressões de subjetividades. A palavra nomeia a demanda de uma nova mentalidade em torno dos corpos, que faz a exigência de existência e aceitação de grupos subalternizados pelo "sistema sexo-gênero" (RUBIN, 2017). Ainda, denuncia a imposição e as forças disciplinares que docilizam e domesticam os comportamentos e manifestações dos corpos (FOUCAULT, 2004).

*Queer* é a arte, a performance e a realização da política radicalmente crítica, desviante e desconstrutiva do modelo binário, excludente e conservador. A cultura *Queer* extrapola os limitantes e rompe com expectativas, na própria fluidez e motilidade do conceito, que não se pode restringir e capturar em totalidade, mas que transita, transforma e se modifica toda vez que alguém performa seu dizer. É frente a esse potencial em vislumbrar novos horizontes de existência que o Dossiê visa a abertura de espaços para as vozes e o pensar queer.

Através de uma abordagem transdisciplinar, apresentamos investigações e expressões *Queer* que desafiam as normas sociais, subvertem as estruturas tradicionais e abrem caminho para a criação de novas possibilidades e narrativas.

Ao longo deste dossiê, convidamos pesquisadores, acadêmicos e profissionais a contribuir com análises críticas, estudos de caso, reflexões teóricas e pesquisas empíricas que ampliem nossa compreensão sobre a potência das manifestações *Queer*.

Examinaremos as produções artísticas, performances, o papel da mídia na representação das comunidades *Queer* e como essas representações podem reforçar estereótipos, estigmas sociais, fobias, preconceitos, mas também desafiar normas e impulsionar mudanças sociais.

No primeiro trabalho, "Outras Imagens: Uma Leitura Queer da História da Arte", a pesquisadora Luiza Tavares Lopes Balau nos propõe refletir, a partir de um olhar *Queer* e feminista da história da arte, sobre como a produção de imagens na arte

tem o potencial de se contrapor a imagens do discurso heteronormativo e patriarcal, criando representações icônicas dissidentes do sistema sexo/gênero binário.

Por sua vez, em "Cultura Queer e LGBTfobia: Poder, Estética e Comunicação", Maximiliano Oscar Zapata, Fábio Pezzi Parode, Agemir Bavaresco e Nythamar Hilario Fernandes de Oliveira Junior realizam uma problematização do discurso de gênero no campo da mídia. Os pesquisadores analisam a repercussão em torno da exposição "Queermuseu: cartografias da diferença na arte brasileira". A ideia é evidenciar o discurso lgbtfóbico e suas violências contra as subjetividades e os corpos *Queer* a partir dos tensionamentos discursivos produzidos sobre este repositório da cultura selecionado.

Na produção "Memórias e Estranhamento na Exposição Queerentena: Subjetividades de Corpos Isolados pela Pandemia e pela Cisheteronorma", Maurício João Vieira Filho e Ricardo Desidério da Silva discutem, através de uma análise da exposição online "Queerentena", como a arte pode se converter em um mecanismo de escape das mazelas impostas às vidas LGBTQIA+ e que foram agravadas com a pandemia de COVID-19.

Em "Pedagogia Queer em Séries Ficcionais Brasileiras do Streaming", Diego Gouveia Moreira analisa quatro séries ficcionais lançadas em plataformas de streaming nacional e que abordam a transgeneridade em seus enredos para estudar como a expressão do tema nas séries contribuem para uma pedagogia *Queer*, ou seja, operando a constituição de novas subjetivações em torno das questões de gênero.

Vitória Gondim Real Nunes e Vanessa Paula Trigueiro Moura reivindicam, em "O Arquivo Fílmico e o Apagamento da Participação das Mulheres nas Primeiras Décadas do Cinema", a atuação ativa e a memória das mulheres na história do cinema. No trabalho, as autoras evidenciam como foi construído o arquivo fílmico e como este foi marcado pelo apagamento da presença das mulheres na sua produção.

Wilton Garcia Sobrinho apreende o trabalho criativo *afroqueer* para, a partir de uma abordagem que relaciona a diversidade cultural/sexual, o gênero, a etnia-raça e a classe, desenvolver um debate crítico-reflexivo no campo da arte contemporânea. Em "Afroqueer: Uma (Re)dimensão Decolonial", o autor aponta para a (re)condução do processo de criação na América Latina.

Compõe ainda o Dossiê a apresentação da dissertação "Olhares queer sobre o jornalismo: as representações das dissidências sexuais e de gênero no Jornal O POVO", de Francisco Rafael Mesquita Jeronimo, que utiliza uma abordagem *Queer* para analisar as representações das dissidências sexuais e de gênero no jornal cearense O POVO. Através da observação da prática discursiva, constata-se que os discursos veiculados no jornal tendem a expressar um padrão impersonalizado e generalizado de apresentação das identidades de resistência ao projeto cisheteronormativo, especialmente na faixa argumentativa, enquanto o setor de cultura do periódico permite performatividades subversivas e insurgentes.

Já a dissertação "Feitiços audiovisuais de uma travesti preta: a estética-política (en)cantada dos videoclipes de Linn da Quebrada", de Ed Ney Borges Dias, analisa os videoclipes de Linn da Quebrada, como instrumento de fortalecimento das pessoas negras trans, *Queer* e dissidentes sexuais e de gênero em seus processos cotidianos de resistência no Brasil. Em uma perspectiva decolonial e *cuir*, os trabalhos de Linn da Quebrada funcionam como estratégias comunicativas, articulando sons, imagens, palavras e corpos para criar memórias coletivas e possibilidades audiovisuais de vida preta e travesti no país.

Ao explorar as diversas facetas do movimento *Queer*, captadas pelo olhar atento de pesquisadoras e pesquisadores, esse Dossiê oferece, por meio de análises, estudos e reflexões críticas, uma visão abrangente e enriquecedora sobre a interseção entre as pessoas dissidentes e a comunicação, a filosofia e a cultura. Os estudos contribuem, em conjunto, para o reconhecimento de outras demandas sociais, como o combate ao racismo, ao sexismo, à transfobia e à misoginia, que se interseccionam nas diversas abordagens.

## REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: o nascimento das prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

RUBIN, Gayle. **Políticas do sexo**. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu, 2017.

---

## **SOBRE OS EDITORES**

### **Francisco Rafael Mesquita Jeronimo**

Mestre e Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM-UFC). Integra o grupo de pesquisa PráxisJor - Práxis no Jornalismo (UFC).

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0370549682323893>

**E-mail:** rafaelmesquita.rm@gmail.com

### **Camila Palhares Barbosa**

Professora Substituta no Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3838152756530280>

**Orcid:** <http://orcid.org/0000-0003-2254-5266>

**E-mail:** camilabarbosa.ri@gmail.com

### **Steven Fred Butterman**

Professor na Universidade de Miami. Ph.D. pela Universidade de Wisconsin-Madison.

**Orcid:** <http://orcid.org/0000-0001-9101-4667>

**E-mail:** butterman@miami.edu

## **COMO CITAR ESTA APRESENTAÇÃO**

JERONIMO, Francisco Rafael Mesquita; BARBOSA, Camila Palhares; BUTTERMAN, Steven Fred. Apresentação do Dossiê “Comunicação, Filosofia e Cultura Queer”. **Passagens:** Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 14, n. esp., p. 1-5, jun. 2023.

**RECEBIDO EM:** 29/05/2023

**ACEITO EM:** 10/06/2023

**PUBLICADO EM:** 18/06/2023



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

---